



Liceu Literário Português
Instituto de Língua Portuguesa
Curso de Especialização em Língua Portuguesa – CELLP-UERJ

Disciplinas Obrigatórias

N.º	Código	Título	CH
1	OBR1	Fonética e Fonologia do Português	60
<p>Ementa: Princípios de Fonética. Delimitação de Fonética e Fonologia. Conceito de fonema. Vocalismo: particularidades distintivas. O traço de nasalidade em português. Consonantismo: particularidades distintivas. Prosódia. Ortoepia. Fonologia sintática. O ensino da fonética e da fonologia. Fonologia e variação linguística</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 39 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</p> <p>CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Simões, 1953.</p> <p>CAVALIERE, Ricardo. Pontos essenciais em fonética e fonologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>FERREIRA NETTO, Waldemar. Introdução à fonologia da língua portuguesa. 2. Ed. São Paulo: Paulistama, 2011.</p> <p>HENRIQUES, Claudio Cezar. Fonética, fonologia e ortografia. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros; descobrindo o Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.</p> <p>MALMBERG, Bertil. A fonética. Lisboa: Edição Livro do Brasil, 1954.</p> <p>SILVA, Thaís Cristófar. Exercício de fonética e fonologia. São Paulo: Editora Contexto, 2010.</p> <p>SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5. Ed. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>SILVEIRA, A. F. Sousa da. Fonética sintática. Rio de Janeiro: FGV, 1971.</p>			

N.º	Código	Título	CH
2	OBR2	Sintaxe do Português	60
<p>Ementa: O sistema sintático. Interface com a morfologia e a fonologia. Sintaxe da oração e do período. Parataxe e hipotaxe. Processos sintáticos de coordenação e subordinação. A correlação sintática. Toponímia sintática. Fenômenos de análise sintática. Análise de construções extravagantes.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da língua portuguesa. 5 ed. São Paulo: Parábola, 2021.</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 16. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.</p> <p>CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e contrastes. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>CUNHA, Celso & CINTRA, Luiz L. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática do português revelada em textos. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.</p> <p>PONTES. Eunice. Sujeito: da sintaxe ao discurso. São Paulo: Editora: ÁTICA / INL / PRÓ-MEMÓRIA, 1986.</p> <p>VIEIRA, Sílvia R. & BRANDÃO, Sílvia (Orgs.) Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.</p>			

N.º	Código	Título	CH
3	OBR3	Morfologia do Português	60

Ementa: O sistema morfológico do português. Classes gramaticais. Flexão e derivação. Estrutura das palavras. Fenômenos da análise mórfica. Processo de criação lexical. Interface com a sintaxe. Operadores de argumento. O ensino da morfologia.

Bibliografia básica:

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. 5 ed. São Paulo: Parábola, 2021.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

CUNHA, Celso & CINTRA, Luiz L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FREITAS, Horácio Rolim de. **Princípios de morfologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Oficina do Autor. 1998.

MACEDO, Walmírio. **Elementos para uma estrutura da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1987.

MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Fortaleza: Edição da Universidade Federal do Ceará, 1987.

NEVES, Maria Helena de Moura. **A gramática do português revelada em textos**. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.

ROCHA, Luiz Carlos de Assis. **Estruturas morfológicas do português**. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.

ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. 7. Ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019.

VIEIRA, Sílvia R. & BRANDÃO, Sílvia (Orgs.) **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2007.

N.º	Código	Título	CH
4	OBR4	Leitura e Produção Textual	60
<p>Ementa: Gêneros textuais literários e não literários; o texto midiático: linguagem verbal e não verbal; estratégias argumentativas; polifonia; estratégias de produção textual: coesão, coerência, intertextualidade. Perspectiva enunciativa: subjetividade e alteridade; gêneros discursivos; processos de referenciação.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>DIONÍSIO, A. P, MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-46, 2002.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore. Linguística textual: introdução. São Paulo: Cortez, 1983.</p> <p>FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência. 7. ed. São Paulo: Ática. 1999.</p> <p>FIORIN, José Luís. As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática, 1996.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas, Ponte, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.</p> <p>KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. São Paulo, Pontes, 1989.</p> <p>KOCH, I.G.V. Introdução à linguística textual. São Paulo, Martins Fontes, 2004.</p> <p>KOCH, Ingedore G.V. & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>KOCH, Ingedore G.V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>KORCH, Ingedore. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em análise do discurso. 2. ed. Campinas: Pontes/UNICAMP, 1989.</p> <p>MARCUSCHI, Luís Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.) Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 19-46, 2002.</p>			

Disciplinas Optativas

N.º	Código	Título	CH
1	OPT1	Estudos Semânticos da Língua Portuguesa	60
<p>Ementa: O componente semântico: significado e sentido. Semântica do léxico, do texto e do discurso; polissemia e expressividade. Análise semântica. Metáfora e efeito de sentido no texto. Dimensões pragmáticas, enunciativas e argumentativas do texto. O ensino da semântica.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BARTHES, Roland. Elementos de semiologia. São Paulo: Cultrix, 1971.</p> <p>BENVENISTE, Émile. Problèmes de linguistique générale. Paris: Gallimard, 1968.</p> <p>DUCROT, Oswald. Princípios de semântica lingüística: dizer, não dizer. São Paulo: Cultrix, 1977.</p> <p>GUIRAUD, Pierre. La semantique. 3 ed. Paris: PUF, 1962.</p> <p>MARQUES, Maria Helena Duarte. Estudos semânticos. Rio de Janeiro, Grifo, 1976.</p> <p>ULMANN, Stephen. Semântica: uma introdução à ciência do significado. 2 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970.</p> <p>VOGT, Carlos. O intervalo semântico: contribuição para uma teoria semântica argumentativa. São Paulo, Ática, 1977.</p> <p>ILARI, Rodolfo e GERALDI, João Wanderley. Semântica. 3 ed. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica; brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.</p>			

N.º	Código	Título	CH
2	OPT2	História do Português	60
<p>Ementa: Presença da língua portuguesa no mundo; história externa do português; fases históricas do português; estudo diacrônico da fonética, da morfologia e da sintaxe portuguesas; o texto em português arcaico; estruturas gramaticais do português moderno.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ALI, Manoel Said. Gramática histórica da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1964.</p> <p>CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1975.</p> <p>CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.</p> <p>DIAS, Augusto Epiphânio da Silva. Syntaxe histórica portuguesa. 4. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, s/d.</p> <p>HENRIQUES, Claudio Cezar. Geo-História do português. Rio de Janeiro: Gramma Livraria e editora, 2018;</p> <p>NUNES, José Joaquim. Compêndio de gramática histórica portuguesa. 2. ed. Lisboa: Livraria Clássica, 1930.</p> <p>MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. O português arcaico: fonologia, morfologia e sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>OSÓRIO, Paulo (Ed.) Linguística Histórica e história do português: das origens ao século XVI. Salamanca: Luso-Espanola de Ediciones, 2018.</p> <p>SILVA NETO, Serafim da. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1952.</p> <p>TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Paris: Presses Universitaires de France, 1980.</p> <p>VASCONCELOS, Carolina Michaëlis de. Lições de filologia portuguesa, seguidas das lições práticas de português arcaico. Lisboa: Revista de Portugal, 1946.</p> <p>WILLIAMS, Edwin B. Do latim ao português: fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973</p>			

N.º	Código	Título	CH
3	OPT3	Produção de Textos Acadêmicos	60
<p>Ementa: Compreensão e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros. Fundamentos teóricos para a leitura e compreensão de gêneros acadêmicos. Caracterização dos principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, projeto de pesquisa, monografia, relatório de pesquisa; relatório de estágio. Atividades práticas de produção de resenhas, resumos e artigo científico.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ARAÚJO, Antônia Dilamar. Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas. In: LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). Questões de Linguística Aplicada: miscelânea. Fortaleza: Ed. da Uece, 2005. pp. 11-30.</p> <p>BAZERMAN, Charles. Escrevendo bem, científica e retoricamente: conseqüências práticas para escritores da ciência e seus professores. In: HOFFNAGEL, Judith Chambliss & DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77.</p> <p>ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983.</p> <p>HENRIQUES, Claudio Cezar e SIMÕES, Darcilia (Orgs.). A redação de trabalhos acadêmicos (teoria e prática). 7. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2017.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1998.</p> <p>LENZA, Pedro (org.). Português esquematizado - gramática, interpretação de textos, redação oficial, Redação discursiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.</p> <p>SANTOS, Izequias Estevam dos. Textos selecionados de métodos e técnicas da pesquisa científica. 2. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2000.</p>			

N.º	Código	Título	CH
4	OPT4	Lexicologia e Lexicografia do Português	60
<p>Ementa: O léxico do português: raízes e desenvolvimento. Mudança lexical e mudança cultural. Estudo lexical em variantes diatópicas, diastráticas e diafásicas. A questão do brasileirismo lexical. Sistemas ortográficos: as reformas ortográficas.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ALVES, Ieda Maria. Neologismos: criação lexical. São Paulo: Ática, 1992.</p> <p>BASILIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>CUNHA, Antonio Geraldo da. Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.</p> <p>CUNHA, Antonio Geraldo da. Dicionário histórico das palavras portuguesas de origem tupi. São Paulo: Melhoramentos, 1987.</p> <p>FERRREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.</p> <p>ILARI, Rodolfo. Introdução ao estudo do léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>RECTOR, Mônica. A linguagem da juventude, uma pesquisa geo-sócio-lingüística. Petrópolis: Vozes, 1975.</p>			

N.º	Código	Título	CH
5	OPT5	Estilística da Língua Portuguesa	60
<p>Ementa: Língua e estilo. Norma gramatical, desvio e estilo. Figuras sintáticas, semânticas, fonológicas e morfológicas. Construções metafóricas e metonímicas. O conceito de estilo e a análise estilística. O método de análise estilística. A estilística do material sonoro. A estilística e o léxico da língua portuguesa. A estilística e os aspectos semânticos. Estilística e morfossintaxe. Estilística e construção da frase.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. Contribuição à estilística portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Simões, 1953.</p> <p>CÂMARA JUNIOR, Joaquim Mattoso. Ensaio machadianos: língua e estilo. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.</p> <p>GALVÃO, Jesus Belo. Língua e expressão artística. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.</p> <p>HENRIQUES, Claudio Cezar. Estilística e discurso: estudos produtivos sobre texto e expressividade. Rio de Janeiro: LTC, 2011</p> <p>JUCÁ (FILHO), Candido. O fator psicológico na evolução sintática; contribuição para uma estilística brasileira. 2 ed. Rio de Janeiro: Simões, 1953.</p> <p>LAPA, Manoel Rodrigues. Estilística da língua portuguesa. 3. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.</p> <p>MELO, Gladstone Chaves de. Ensaio de estilística da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1976.</p>			

N.º	Código	Título	CH
6	OPT6	O Português do Brasil	60
<p>Ementa: Panorama linguístico do Brasil colonial. Instalação e consolidação do português como língua nacional. Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos do português no Brasil. Sócio-história do português no Brasil: a língua geral e as línguas africanas. Usos e variantes diatópicas no Brasil. A língua literária.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>CAVALIERE, Ricardo. As quatro vertentes da pesquisa sobre o português do Brasil. Lusorama: Revista de Estudos sobre os Países de Língua Portuguesa. Frankfurt am Main: Domus Editoria Europaea, v. 71-72, p. 128-159, nov. 2007.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <i>História sociopolítica da língua portuguesa</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.</p> <p>LEMONS, Virgílio de. A língua portuguesa no Brasil. Bahia: Livr. Progresso, 1959.</p> <p>LUCCHESI, Dante. A periodização da história sociolinguística do Brasil. D.E.L.T.A. 33.2, p.347-382, 2017.</p> <p>MATOS E SILVA, Rosa Virgínia. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>MELO, Gladstone Chaves de. A língua do Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: FVG, 1971.</p> <p>MENDONÇA, Renato. O português do Brasil: origens, evolução, tendências. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936.</p> <p>MONTEIRO, Clóvis. Português da Europa e português da América. 3. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1959.</p> <p>PETTER, Margarida. Introdução à linguística africana. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>PINTO, Edith Pimentel. O Português do Brasil: textos críticos e teóricos. Rio de Janeiro, São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, USP, v. 1 e 2, 1978.</p> <p>RAYMUNDO, Jacques. O elemento afro-negro na língua portuguesa. Rio de Janeiro: Renascença Editora, 1933.</p> <p>RONCARATI, Cláudia N. e ABRAÇADO, Jussara (orgs.). Português brasileiro: contato linguístico, heterogeneidade e história. Rio de Janeiro: Faperj, 7 Letras, 2003.</p> <p>SILVA NETO, Serafim da. Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1977.</p>			

N.º	Código	Título	CH
7	OPT7	Fundamentos da Crítica Textual	60
<p>Ementa: Crítica textual: conceito, objeto, método. O texto como objeto da crítica textual. Tipos de reprodução e edição de textos. Fases históricas e etapas do trabalho de preparação de textos críticos e de edições críticas. Contribuição da edição crítica e comentada ao desenvolvimento dos estudos linguísticos, filológicos e literários.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>AUERBACH, Erich. Mimesis. São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>BLECUA, Alberto. Manual de crítica textual, Madrid: Editorial Castalia, 1983.</p> <p>CAMBRAIA, César Nardelli. Introdução à crítica textual. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>CHIARI, Alberto. La edizione critica. In: MARZORATI, Carlo. Problemi ed Orientamenti Critici di Lingua e di Letteratura Italiana. Milano, 1951.</p> <p>HOUAISS, Antônio. Elementos de bibliologia. São Paulo: Editora Hucitec, 1983.</p> <p>SPAGGIARI, Barbara e PERUGI, Maurizio. Fundamentos da crítica textual. Rio de Janeiro, Editora Lucerna, 2004.</p> <p>SILVA, Maximiano de Carvalho e. A palavra filologia e suas diversas acepções: os problemas da polissemia. Confluência. Rio de Janeiro: Liceu Literário Português, n. 23, 2003</p> <p>SILVEIRA, A. F. Sousa da. Obras de Casimiro de Abreu. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1999.</p>			

N.º	Código	Título	CH
8	OPT8	O Texto Literário na Aula de Língua Portuguesa	60
<p>Ementa: Características do texto literário. O texto literário como corpus de uso linguístico. Competência linguística e literariedade. Confronto entre o uso linguístico literário e o não literário. Linguagem figurada e sua aplicação na produção textual. O ensino da literatura como coadjuvante do ensino da língua. A leitura do texto literário.</p> <p>Bibliografia básica</p> <p>ABREU, Márcia. Leitura, história e história da leitura. Campinas: Mercado de Letras, 2002. COLOMER, T. A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>ANDRADE, Karylleila S.; PINHO, Maria José de. (Org.). Ensino de língua e literatura: reflexões e perspectivas interdisciplinares. Campinas: Mercado de Letras, 2011.</p> <p>ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996.</p> <p>LAJOLO, Mariza. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.</p>			

	Código	Título	CH
9	OPT9	Historiografia da Linguística no Brasil	60
<p>Ementa: Produção e desenvolvimento do saber linguístico no Brasil. Periodização dos estudos linguísticos. História contextualizada da gramática no Brasil. Gramáticas de missionários na formação da sociedade brasileira. Historiografia e lusofonia.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ALTMAN, Cristina. A pesquisa lingüística no Brasil – 1968-1988. São Paulo: Humanitas, cap. I e XI, 1998.</p> <p>AUROUX, S. A revolução tecnológica da gramatização. Campinas, UNICAMP, 1992.</p> <p>BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (org.) História entrelaçada 2 - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa no século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, Lucerna, IP-PUC/SP, 2006.</p> <p>BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro. Considerações iniciais e reflexões sobre a Historiografia Lingüística. In: História entrelaçada - a construção de gramáticas e o ensino de língua portuguesa do século xvi ao xix. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.</p> <p>BATISTA, Ronaldo de O. Fundamentos da pesquisa em historiografia da linguística. São Paulo: Editora Mackenzie, 2021.</p> <p>BATISTA, Ronaldo de O. Introdução à historiografia da linguística. São Paulo: Cortez Editora, 2013.</p> <p>CAVALIERE, Ricardo. A gramática no Brasil: ideias, percursos e parâmetros. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.</p> <p>CAVALIERE, Ricardo. História da gramática no Brasil: séculos XVI a XIX. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2022.</p> <p>KOERNER, Konrad. Quatro décadas de historiografia linguística. Vila Real: UTAD, 2014.</p> <p>NASCIMENTO, Jarbas Vargas (org.) A historiografia linguística: rumos possíveis. São Paulo: Edições Pulsar – Terras do Sonhar, 2005.</p>			

	Código	Título	CH
10	OPT10	Variação Linguística e Ensino da Língua Portuguesa	60
<p>Ementa: Língua em sociedade. Variação e mudança linguística. Gramaticalização como fator da mudança linguística. Normas linguísticas. Variação e ensino. Variantes diatópicas, diastráticas e diafásicas no português do Brasil.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>BORGES NETO, J. Ensaio da filosofia da Linguística. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>CALLOU, D. M. I. Gramática, variação e normas. In: Vieira, S. R. & Brandão, S. F. (Orgs.). Ensino de gramática: descrição e uso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 13-30.</p> <p>COSERIU, Eugenio. Teoria da linguagem e lingüística geral. Rio de Janeiro/ São Paulo, Presença/ EDUSP, 1979.</p> <p>FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo “gramática”? São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</p> <p>MACEDO, Auzira T.; RONCARATI, Claudia e MOLLICA, Maria Cecília (Orgs.) <i>Variação e Discurso</i>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.</p> <p>NEVES, Maria Helena de M. A gramática passada a limpo: conceitos, análises e parâmetros. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>VIEIRA, Sílvia R.; BRANDÃO, Sílvia F. (Orgs.) Ensino de gramática: descrição e uso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			

	Código	Título	CH
11	OPT11	Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa	60
<p>Ementa: Teoria Linguística e ensino do vernáculo. Aplicação teórica na análise dos fatos gramaticais. Diversidade teórica e estratégias de ensino. Confronto de análises em modelos teóricos distintos. Contribuições dos novos modelos para a solução de problemas.</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de Almeida. Linguística Aplicada – ensino de línguas e comunicação. 2 ed. Campinas-SP: Pontes, 2007.</p> <p>BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino. Tópicos de Linguística aplicada. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.</p> <p>CELANI, M. A. A. Afinal o que é Linguística Aplicada? In: PASCHOAL, M. S. Z. de; CELANI, M. A. A. Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992, p.15-23</p> <p>CELANI, Maria Antonieta Alba. Transdisciplinaridade na Linguística aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (orgs.). Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998. pp.129-142.</p> <p>KLEIMAN, Angela. O estatuto disciplinar da Linguística aplicada: o traçado de um percurso. Um rumo para o debate. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (orgs.). Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998. p.15-23.</p> <p>MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.</p>			